



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA POLÍTECNICA E DE ARTES
CURSO DE DESIGN

ELIANE SOUTO SILVA

**O Design de Ambiente como agente para a Revitalização da
Biblioteca Pública Municipal Marieta Telles Machado**

GOIÂNIA
2023

ELIANE SOUTO SILVA

**O Design de Ambientes como agente para a Revitalização da Biblioteca
Pública Municipal Marieta Telles Machado**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola Politécnica e de Artes,
da Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de Bacharel em Design.

Orientadora:

Profa. Ma. Marília Alves Teixeira Mariano

GOIÂNIA

2023

ELIANE SOUTO SILVA

**O Design de Ambientes como agente para a Revitalização da Biblioteca
Pública Municipal Marieta Telles Machado**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em sua forma final pela Escola Politécnica e de Artes, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para a obtenção do título de Bacharel em Design, em 12 de dezembro de 2023.

Profa. Ma. Marília Alves Teixeira Mariano

Orientadora

Profa. Dra. Genilda da Silva Alexandria Sousa

Membro Interno

Prof. Me. Tai Hsuan An

Membro Interno

GOIÂNIA

2023

Dedico esta monografia ao meu marido Nilson da Silva, por ser uma fonte de inspiração, por incentivar, apoiar, ouvir os meus projetos. Aos meus filhos queridos, Simone, Bruno e Rafael e aqueles que de alguma forma este projeto venha contribuir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente.

Aos meus professores, sem eles não teria chegado até aqui, em especial minha orientadora Marília A. Teixeira Mariano.

Aos amigos queridos que Deus colocou em meu caminho e levarei sempre em meu coração Rodrigo Fideles e Natalia por sempre me ouvir, ajudar.

Enfim a Coordenadora da Biblioteca Priscila Fernandes da Motta, por estar sempre disposta a me ajudar na pesquisa.

A BIBLIOTECA

A biblioteca muda o sentido da vida.
Ela nos faz viajar sobre às asas do livro.
A biblioteca me deu à liberdade de sonhar através da escrita.
O livro que nela li;
Não acabou até hoje: está dentro de mim!
A biblioteca fez o poeta tirar o poema do papel.
A biblioteca tem alma, aliás, várias almas.
Nela tem um pedaço da sabedoria do céu.
Ela é o próprio remédio da alma do homem.
E é a única parte do mundo onde se pode o silêncio encontrar.
A biblioteca é minha segunda casa.
E a visita que nela vem, é servida com arte!
Ela me armou com livros. E me desarmou de armas.
Acredite: a biblioteca é a única que mesmo eu partindo, me faz ficar.

- Machado de Jesus -

RESUMO

Este trabalho é resultado de planejamento e desenvolvimento de um ano de estudo como Trabalho de Conclusão de Curso em Design, realizado na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), com foco na revitalização da Biblioteca Pública Municipal Marieta Telles Machado (BMTM) em Goiânia. A pesquisa busca compreender como o Design de Ambiente pode transformar e revitalizar bibliotecas, especialmente a BMTM. Utilizando uma abordagem teórica e método dialético, a metodologia englobou uma pesquisa que pudesse envolver pesquisador e participantes, visando a produção e aplicação do conhecimento na renovação desses espaços. O objetivo principal foi explorar mecanismos que contribuam para a revitalização de bibliotecas, utilizando o Design de Ambiente como agente transformador.

Palavras-Chave: Design de Ambientes. Biblioteca. Revitalização. Agente Transformador.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - PARQUE BIBLIOTECA ESPANHA	17
FIGURA 2 - BIBLIOTECA MANGUINHOS	18
FIGURA 3 - BIBLIOTECA MARIETA TELLES MACHADO	23
FIGURA 4 - UNIVERSIDADES EM TORNO DA PRAÇA	24
FIGURA 5 – ORGANOGRAMA DA BMTM	25
FIGURA 6 - BIBLIOTECA DO MOSTEIRO DE ADMONT	26
FIGURA 7 – BIBLIOTECA CINGAPURA	28
FIGURA 8 – BIBLIOTECA EM SOROCABA	29
FIGURA 9 – BIBLIOTECA DA ESCOLA LUMINOVA	29
FIGURA 10 - SALA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO	32
FIGURA 11 - SALA DE PERIÓDICOS E LEITURA	33
FIGURA 12 - ACERVO	34
FIGURA 13 - ACERVO ESCRITORES GOIANOS DO ESTADO DE GOIÁS	34
FIGURA 14 - ÁREA INFANTIL E JUVENIL	35
FIGURA 15 - ÁREA DOS LIVROS QUE SÃO RAROS, HISTÓRICOS	36
FIGURA 16 - ESTANTES NÃO SÃO FECHADAS	36
FIGURA 17 - DIRETORIA	37
FIGURA 18 - ÁREA DE ESTUDO E LEITURA	38
FIGURA 19 - PERIÓDICOS	38
FIGURA 20 - ESTANTE COM BIBLIOCANTOS	39
FIGURA 21 – LIVROS INVANTO-JUVENIS	40
FIGURA 22 - ESTANTES COM LIVROS RAROS	41
FIGURA 23 - ÁREA DE ESTUDO E LEITURA	41
FIGURA 24 - RECEPÇÃO E EMPRÉSTIMOS	42
FIGURA 25 - SANITÁRIOS	42
FIGURA 26 - COPA	43
FIGURA 27 - ÁREA EXTERNA	44
FIGURA 28 - ÁREA SUPERIOR	44
FIGURA 29 – PLANTA BAIXA BMTM	46
FIGURA 30 – SETORIZAÇÃO 1	47
FIGURA 31 – SETORIZAÇÃO 2	48
FIGURA 32 – RECEPÇÃO REVITALIZADA	50

FIGURA 33 – LIVROS / DOAÇÃO REVITALIZADA	52
FIGURA 34 – SALA DOS PERIÓDICOS E LEITURA REVITALIZADA	54
FIGURA 35 – ACERVO REVITALIZADO	56
FIGURA 36 – SALA DE MULTIMÍDIA REVITALIZADA	57
FIGURA 37 – LIVROS RAROS REVITALIZADA	59
FIGURA 38 – CÓPIAS E IMPRESSÃO REVITALIZADA	61
FIGURA 39 – SALA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO REVITALIZADA	63
FIGURA 40 – SALA DA DIRETORIA REVITALIZADA	64
FIGURA 41 – SALA JUVENIL REVITALIZADA	65
FIGURA 42 – SALA INFANTIL REVITALIZADA	66
FIGURA 43 – ÁREA DE LEITURA E ESTUDO REVITALIZADA	68
FIGURA 44 – ÁREA SUPERIOR REVITALIZADA	69
FIGURA 45 – FACHADA REVITALIZADA	71

LISTA DE ABREVIações

AGL	Academia Goiana de Letras
BMTM	Biblioteca Pública Municipal Marieta Telles Machado
Iphan	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
PUC Goiás	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
TCC1	Trabalho de Conclusão de Curso 1
TCC2	Trabalho de Conclusão de Curso 2

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	7
LISTA DE ABREVIACÕES.....	9
INTRODUÇÃO	11
Justificativa	13
Objetivos	14
Objetivo Geral.....	14
Objetivos Específicos:.....	14
Metodologia	15
REVITALIZAÇÃO	16
Revitalização de Bibliotecas	17
BIBLIOTECAS.....	19
Bibliotecas Públicas	19
Biblioteca pública Marieta Telles Machado (objeto de estudo)	23
DESIGN DE AMBIENTES PARA PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO.....	26
Relato da bibliotecária Priscila Fernandes da Motta	31
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	73
REFERÊNCIAS.....	74
APÊNDICE – A TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA	746

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o planejamento e desenvolvimento de um Trabalho de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC1) para conclusão do Curso de Design, realizado na Escola Politécnica e de Artes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) com tema: O Design de Ambiente como agente para a Revitalização da Biblioteca Pública Municipal Marieta Telles Machado (BMTM) situada na praça universitária, Setor Leste Universitário, Goiânia – GO.

A pesquisa consiste em encontrar mecanismos que venham colaborar para revitalização das bibliotecas sejam públicas ou privadas em especial a biblioteca Marietta Telles Machado.

Com a informatização, muitos usuários deixaram de frequentar as bibliotecas, pois hoje pode-se ter qualquer informação em um aperto de botão do celular, tablet, computador, fazendo download de livros, textos. Mas, não podemos esquecer que as bibliotecas não têm apenas o objetivo de fornecer livros, dados, como também muitas servem de abrigos para aqueles que vivem em situação vulnerável “bibliotecas desenvolvem um papel social muito valioso que oportuniza a essas pessoas além do acesso à informação, uma qualificação e a inserção social” (SILVA, 2017, p. 114), ou querem ter algum tipo de convivência social;

As bibliotecas não servem apenas ao propósito de fornecer informações, mas também servem como um centro social para indivíduos que desejam encontrar a si mesmos e suas comunidades. Os alunos se reúnem em bibliotecas com seus grupos de estudo para projetos escolares, as mães se juntam aos clubes de histórias para bebês, os idosos participam de eventos para inspirar conexões com os outros e os leitores ávidos discutem suas últimas leituras com as outras pessoas que pensam da mesma forma (JOSON, 2022).

Para que as bibliotecas não percam as suas funções, não fiquem obsoletas em relação a informatização e acabem fechando, é preciso criar soluções juntamente com a sociedade para que sejam mais atrativas ao público, inclusive repensando seus ambientes e usos. Dentro desses questionamentos, será que o design de ambiente tem subsídios que podem vir a colaborar com este projeto, buscando a modernização do ambiente, com praticidade e a funcionalidade inseridas dentro da cultura local?

Sabe-se que o design de ambiente contribui para a satisfação emocional, física, social do indivíduo, buscando subsídios nas diferentes culturas, trazendo conforto, funcionalidade e praticidade para diversos ambientes inclusive das bibliotecas.

Com este projeto, espera-se que o Design de Ambiente contribua para melhora dos espaços das bibliotecas, em principal da Biblioteca Maria Telles Machado, localizada na praça universitária de Goiânia, baseando-se nos três pilares do Design que são, a inspiração, idealização e a implementação, criando projeto que sejam práticos, funcionais e emocionais.

Justificativa

Com o advento da informatização em todos os setores, as bibliotecas públicas têm um longo desafio, o de perseverar dentro da atual sociedade. É notório que grande parte das bibliotecas públicas brasileiras ficam à mercê de instituições públicas que por vezes não são satisfatórias, entretanto, é preciso encontrar mecanismos junto com as várias esferas da sociedade que tragam soluções para suprir a falta de interesse pelas bibliotecas, pensar em projetos que ajudem a fomentar estes estabelecimentos, unindo a informatização a forma atual de operar já seria um grande atrativo, pois há um grande déficit em relação a modernização desses ambientes.

Como relatado na matéria o Globo “Entre 2015 e 2020, o Brasil perdeu ao menos 764 bibliotecas públicas, segundo dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), mantido pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo” (CARRAÇA, 2022).

Desse modo, visando a importância das bibliotecas em geral e em especial a Biblioteca Pública Marietta Telles Machado, pois ela está localizada no centro de várias Instituições Públicas e privadas, como hospital, Centro de Saúde, Faculdades, e por ela ter a sua volta um museu a céu aberto de importantes esculturas de artistas Goianos, que este projeto visa a revitalização do ambiente, trazendo modernização, com isso espera-se que atraia o público que está a sua volta, bem como de outras instituições.

Objetivos

Objetivo Geral:

A pesquisa tem como foco buscar conhecimento sobre revitalização de ambientes de bibliotecas, pesquisar como o Design de Ambiente pode colaborar como agente transformador desses espaços, e em especial a Biblioteca Marietta Telles Machado (BMTM).

Objetivos Específicos:

- Pesquisar sobre revitalização: o que é, como tem sido feita;
- Pesquisar sobre revitalização de bibliotecas, buscando exemplos pelo design;
- Pesquisar a história das bibliotecas, como está sendo o uso desses espaços ao longo do tempo;
- Estudos de caso de bibliotecas revitalizadas ou não, mas que tenham interesse para a pesquisa;
- Pesquisar sobre a BMTM, história, como é, como funciona, problemas apresentados, como tem sido utilizada atualmente;
- Estudar a relação existente entre a biblioteca Universitária (BMTM) com seu entorno, público-alvo;
- Analisar o conteúdo pesquisado para compreender as relações entre os principais elementos: revitalização, bibliotecas, BMTM, seus usuários, e a partir daí, ter subsídios para elaborar o modelo conceitual e indicativos de projeto desenvolvidos em Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC2).

Metodologia

A pesquisa tem como enfoque teórico e método dialético, que através de uma ação recíproca entre pesquisador e o seu objeto de estudo, observar os fenômenos que ocorrem a sua volta visando levantar dados de situações diversas e opostas para que se explique uma nova situação decorrente desses fatos.

Pensando nisso, com projeto da biblioteca da praça universitária juntamente com as pesquisas através de literaturas, áudio visual, documentários do cenário das bibliotecas públicas desde o surgimento, trará subsídios relevantes para encontrar um modelo de biblioteca que venha promover a revitalização da biblioteca universitária Marieta Telles Machado, bem como, a inclusão social e digital dos indivíduos.

REVITALIZAÇÃO

Quando pesquisamos a palavra revitalização o seu significado geral é para dar uma nova vida a algo ou a alguém, mas pelas teorias estudadas a revitalização vem sempre ligada a um órgão público ou privado, seja, museus, patrimônios históricos, praças, bibliotecas, quase sempre é alguma coisa importante para a cultura local, ou de um país.

Diante do contexto, no verbete Revitalização Sotratti (IPHAN), afirma que

No Brasil, o termo inicialmente e amplamente empregado foi *revitalização urbana*. No entanto, a precisão e a riqueza da língua portuguesa fizeram surgir uma séria discussão entre os profissionais envolvidos com tal prática, uma vez que o termo revitalização claramente sugere uma conotação de exclusão dos usos e de grupos sociais que ocupavam tais áreas antes da implantação dessa estratégia (OLIVEIRA, 2002; ARANTES, 2000). Esse debate fez surgir outros termos equivalentes, como recuperação, reabilitação, renovação, requalificação e gentrificação. As discussões acerca das especificidades de cada termo empregado nesses projetos de refuncionalização ainda permanecem, não havendo consenso entre os profissionais envolvidos com o planejamento e o estudo dos espaços urbanos (VARGAS, 2006; MOURA *et al.*, 2006).

Seja qual for a denominação empregada, a revitalização da BMTM tem que ser feita de acordo com as leis locais, pois é um prédio tombado pelo município de Goiânia.

Revitalização de Bibliotecas

O presente projeto busca referências através das bibliotecas que foram revitalizadas como a Biblioteca de Medellín, na Colômbia situada entre favelas rivais, tornou-se um local neutro de estudos e entretenimento.

FIGURA 1 - PARQUE BIBLIOTECA ESPANHA



Vista de Santo Domingo Sávio, em Medellín, com os três blocos do Parque Biblioteca España, projetado pelo arquiteto colombiano Giancarlo Mazzanti: a cidade investiu pesado em complexos culturais e esportivos nas favelas e tornou as ruas dos morros acessíveis a carros e ônibus CRÉDITO: CARLOS MORA_2013_ALAMY_FOTOARENA. Acesso em: 26 de junho de 2023.

No Brasil temos exemplos de projetos de bibliotecas no Rio de Janeiro e São Paulo que seguiram os mesmos caminhos que as bibliotecas da Colômbia.

FIGURA 2 - BIBLIOTECA MANGUINHOS



Foto: Sesc Estadual da Cultura RJ

Zona Norte do Rio, Manguinhos e Carandiru para atender um complexo de 16 favelas com um acervo de 27 mil títulos, além de salas para cursos gratuitos, para reuniões comunitárias e para projetos multimídia, um café e um cineteatro.

BIBLIOTECAS

Bibliotecas Públicas

As literaturas trazem que as bibliotecas datam desde o segundo milênio a. C. na Mesopotâmia, as histórias eram organizadas em tábuas de argilas, sendo uma maneira de guardar os registros da época de um povo. Entretanto, segundo a Coordenação de Acervo Bibliográfico e Multimeios (2021)

[...] os maiores acervos encontrados datam dos séculos VII e VIII a.C., em que surgem as grandes bibliotecas da Antiguidade. Entre elas se destaca a Biblioteca de Alexandria. No ano de 280 a.C. a 416 a.C., essa biblioteca reuniu o maior acervo de cultura e ciência da Antiguidade sendo considerada a mais famosa e importante na época.

Entretanto, as bibliotecas na época já eram alvo de homens cruéis e selvagens, que durante confrontos da época de 641 d. C., a biblioteca de Alexandria foi tomada pelos árabes e em determinado momento foi perguntado para o Califa Omar o que fazer com os livros, e ele disse “com relação aos mencionados livros, se o que vem ditos neles concorda com o livro de Deus, eles são desnecessários; se discorda, são indesejáveis. Destrua-os, portanto” (BATTLES, MATTHEW, 2003, p. 28-29). Neste caso, a obsessão religiosa também é motivo de destruição das culturas. Há relatos que os livros, ou seja, rolos de papiros, serviam o fogo que alimentava as casas de banho da época, mas nem tudo nessa história é verdade, pois existem narrações que estas histórias são para encobrir o que realmente eles faziam com as bibliotecas, ou seja, vendiam para conseguir dinheiro para as guerras.

Existiam duas bibliotecas em Alexandria, que diziam ser irmãs a maior guardava um número maior de escritos e a outra que era menor. As bibliotecas também já haviam sofrido incêndios pelo menos um cada uma de grande proporção antes dos árabes tomarem Alexandria.

Enfim, a decadência das bibliotecas ou o que restou delas ocorreu no séc. III d.C. com a ajuda do cristianismo, que vendo os seus poderes aumentarem achou que as bibliotecas não seriam convenientes, e o povo seria mais convencido se não tivesse argumentos, “ideias”. Vale ressaltar que a história da degradação da cultura, dos livros, foi um meio daqueles que tinham o poder manipular o povo e certamente até

os dias atuais o descaso com a educação, com os diversos caminhos que levam a ela, como as bibliotecas, seja um meio de ainda manipular, dominar as classes, pois fica evidente nas literaturas como narra Báez;

A rebelião dos camponeses em 1381, na Inglaterra, caracterizou-se por uma obsessão doentia contra os livros e documentos. Os rebeldes não eram ingênuos: procuravam livros ou textos que contivessem frases prejudiciais aos interesses dos donos de terras. Confiscados os livros, destruíam-nos. O Corão, em árabe, na edição de Paganini, de 1537, foi destruído por instrução direta do papa. Até poucos anos atrás, acreditava-se que não restava cópia alguma, mas na realidade a uma única no mundo (2006, p 154-155).

No livro de Báez (2006) “História universal da destruição dos Livros: Das tábuas sumérias à guerra do Iraque”, a vários relatos das destruições de livros, bibliotecas, seja por guerras, poder, medo, vergonha, e ainda afirmou que:

[...] as paixões instintivas inatas são as mais poderosas do que os interesses racionais e que a repressão dos instintos ou pulsões destrutivas por parte da cultura, por meio de leis ou de outros fatores, provoca uma estranha necessidade humana de libertação e vingança para se contrapor à repressão sofrida (BÁEZ, 2006, p. 343).

No Brasil não foi diferente, as bibliotecas surgiram em meados do séc. XVI, com a instalação do Governo Geral em Salvador, e foi graças aos religiosos Jesuítas, que apareceram os primeiros acervos no país, segundo o texto de Starling (s/d), “De lá para cá, as bibliotecas brasileiras vêm sofrendo altos e baixos e só não sucumbiram completamente devido à luta de bibliotecários e aficionados por livros”.

Entretanto, ao longo dos anos os Jesuítas enriqueceram, pois além de ter o controle sobre os indígenas e explorar sua mão de obra, tinham acesso a recursos importantes, como as drogas do sertão (guaraná, o anil, a salsa, o urucum, a noz de pixurim, pau-cravo, gergelim, cacau, baunilha e castanha-do-pará). Diante desse fato, não demorou muito para haver divergências com a Coroa portuguesa e o então Marquês de Pombal expulsou os Jesuítas do Brasil, para que tudo ficasse centralizado nas mãos da Coroa. Somando esta crise as bibliotecas, Starling (s/d) relata:

Com a expulsão dos Jesuítas do Brasil pelo Marquês de Pombal, em 1773, e o conseqüente confisco de seus bens, as Bibliotecas se tornaram amontoados de livros que se deterioraram com o tempo. Somente depois da vinda da família real portuguesa para o Brasil, em

1807, a Biblioteca Nacional foi inaugurada, graças ao encarregado da Biblioteca real, Alexandre Antônio da Neves, que sugeriu ao príncipe Dom João que despachasse os caixotes de livros para o Brasil [...] e a biblioteca foi efetivamente aberta ao público em 1814, ou seja, 7 anos após a chegada da família real.

Atualmente, a missão da Biblioteca Pública descrito no Manifesto da Biblioteca Pública INFLA-UNESCO (2022), diz que elas devem ser a essência dos serviços das bibliotecas públicas, são elas;

- Fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida;
- Proporcionar oportunidades em prol do desenvolvimento criativo individual e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia;
- Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde o nascimento até a idade adulta;
- Promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;
- Fornecer serviços às suas comunidades de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível;
- Garantir acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário e oportunidades para a organização comunitária, em reconhecimento ao papel central da biblioteca no tecido social;
- Promover o acesso das comunidades ao conhecimento científico, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários, além de possibilitar a participação no progresso científico;
- Fornecer serviços de informação de qualidade às empresas, às associações e aos grupos de interesse locais;
- Preservar e promover acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem coletados, preservados e compartilhados de acordo com os desejos da comunidade;
- Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;
- Promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à apreciação das artes, ao acesso aberto a conhecimento científico, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados.

As bibliotecas cumprem um importante papel na sociedade, por este motivo faz-se relevante entender como os indivíduos atualmente estão relacionando-se com este ambiente, bem sabemos que as tecnologias trazem todos os tipos de informações na palma de nossas mãos, basta apenas um click e temos as imagens, os textos que queremos sem sair de nosso ambiente. Mas, até que ponto as tecnologias cumprem o papel social na vida do indivíduo? Admitimos que são inúmeras as vantagens das tecnologias, mas no quesito de interagir socialmente com as pessoas, estão deixando a desejar, como relata artigo publicado em 6 de dezembro de 2019 por Hospital Santa Mônica;

Ainda que pareça satisfatória, essa interação virtual não pode substituir a socialização por completo. **A maioria dos adolescentes e jovens que se sentem “offline” em relação à vida se valem das mídias sociais para tentar neutralizar a dor e compensar o vazio emocional** ou habilidades sociais menos desenvolvidas. Porém, essa vertente comportamental acaba gerando um ciclo vicioso, visto que pode exacerbar a solidão e resultar em graves prejuízos à saúde mental (grifo nosso).

Por conseguinte, como o objeto de estudo é a biblioteca Marietta Telles Machado e sua revitalização, talvez as ações sugeridas possam trazer respaldos interessantes que estimulem a mudar o tipo de comportamento dos usuários e tornar-se mais atrativa para aqueles que já a frequentam, como os que possam fazer uso do local.

Desse modo, fica claro que é indispensável pesquisarmos todos os processos que envolvem a Biblioteca Marietta Telles Machado para chegarmos ao melhor resultado possível e um dos é o fato de ficar na praça Universitária, local que é de grande importância social e cultural para os Goianienses.

Biblioteca pública Marieta Telles Machado (objeto de estudo)

FIGURA 3 - BIBLIOTECA MARIETA TELLES MACHADO



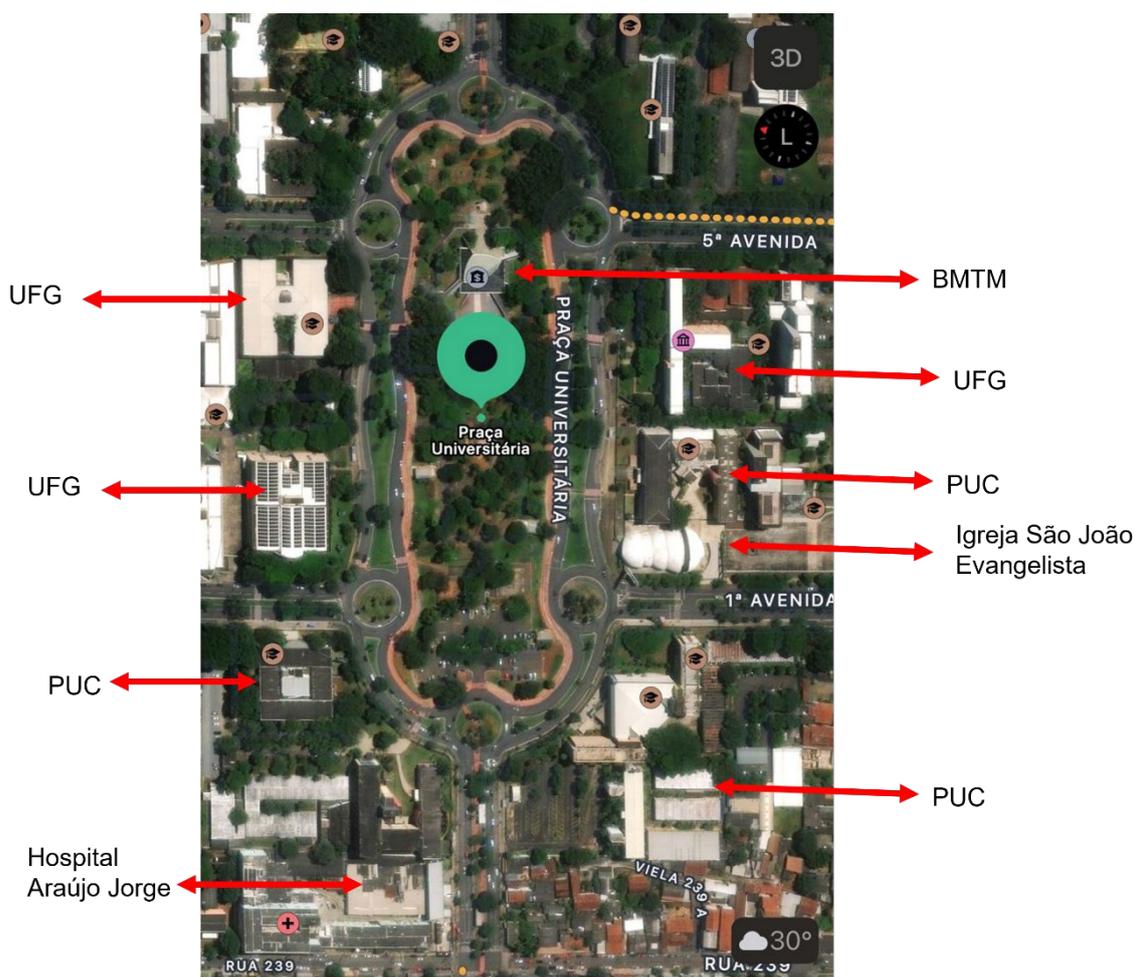
Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

A biblioteca está instalada na praça Universitária e é tombada como Patrimônio Histórico de Goiás, segundo a “Lei nº 7.164 de 14 de dezembro 1992, no **Art. 26**. A alienabilidade dos bens tombados por esta lei submete-se às restrições do Decreto-Lei Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937”, é preciso ter autorização para fazer alguma intervenção na biblioteca.

Dando continuidade, ainda hoje a biblioteca é palco de muitas manifestações políticas, estudantis e shows, e aos domingos muitos se reúnem depois da missa para passear e comer na feirinha. A praça foi criada com o intuito de reunir as faculdades,

[...] foi planejada em 1933 pelo arquiteto Atílio Correia Lima, junto com a inauguração de Goiânia, projetada em 1967 pelo arquitetos Elder Rocha Lima e Valdemar Cordeiro e construída em 1969 pela prefeitura Municipal, na gestão do então Sr. Prefeito Ires Rezende Machado, com o objetivo de reunir faculdades em um mesmo local, que aconteceu a partir dos anos de 1950, época em que o setor Universitário ainda se chamava bairro Botafogo (POR REDAÇÃO, 2019, s/p).

FIGURA 4 – EDIFÍCIOS UNIVERSITÁRIOS EM TORNO DA PRAÇA



Fonte: Google Maps

A Praça situada em um dos bairros mais antigos da cidade, conta com duas das principais instituições de ensino superior de Goiânia, a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e a Universidade Federal de Goiás (UFG). Uma curiosidade interessante é que os terrenos de ambas as universidades foram doados pelo governo estadual, antes da maioria dos moradores se estabelecerem no setor.

O edifício da Biblioteca apresenta um formato que colabora com a interação dos ambientes interno e externo. A maior parte das fachadas de todo o prédio é de esquadrias metálicas com grandes panos de vidro, o que favorece uma boa luminosidade interna e estimula a contemplação. Isso é possível pelo fato de a biblioteca estar cercada de jardins que complementam a privacidade e proporcionam um ambiente mais agradável. Já o interior da BMTM apresenta fluxos claros e espaços integrados. Há um espaço no piso superior, com um grande salão, que está desativado.

A praça atualmente também serve de abrigo para moradores de rua, usuários de drogas, e já foi alvo de vários vandalismos por ser um museu ao céu aberto, com várias obras de artistas renomados, cujas peças tem sido alvo de roubos e pichações. Assim, para a revitalização da biblioteca, a praça também deverá ser um referencial de estudo.

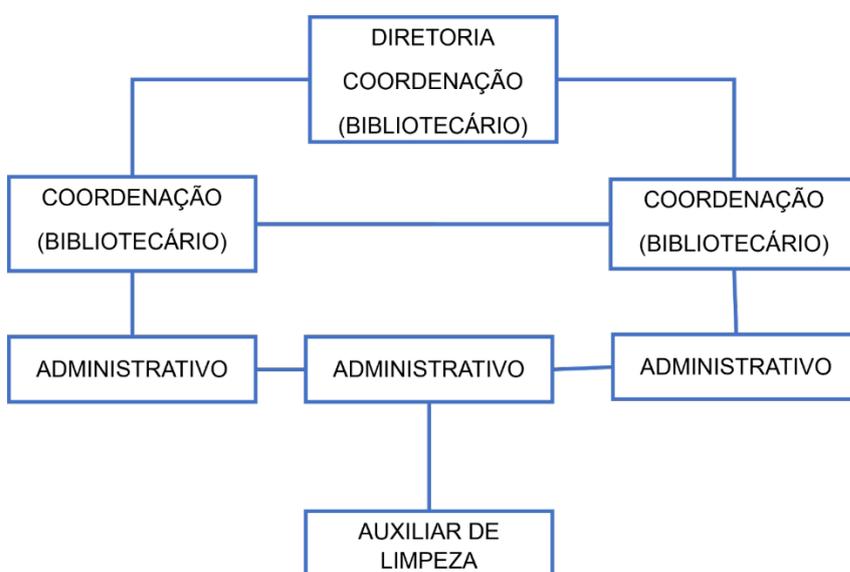
A biblioteca Municipal Marieta Telles Machado teve outros títulos e também abrigou a Academia Goiana de Letras (AGL), na gestão de Colemar Natal e Silva, segundo Personi (2023, s/p)

No Batismo Cultural de Goiânia, consta de seu programa a transformação da Biblioteca privada para pública, por ato do Governo, quando passou a receber o nome de Biblioteca Pública Dr. Pedro Ludovico Teixeira.

Em 10 de julho de 1942, o nome foi mudado por um decreto lei e passou a ser Biblioteca Pública do Estado de Goiás que, por força da Constituição Estadual de 29 de julho de 1947, foi transferida para o Município. Em 12 de maio de 1949, a biblioteca foi integrada ao patrimônio Municipal de Goiânia com todo o acervo e funcionários transferidos para o Município de Goiânia. O seu primeiro diretor foi o bibliotecário José Peres Fontenelle dos Santos, que exerceu a função até 1962.

Conhecer um pouco mais sobre a biblioteca poderá auxiliar a encontrar mecanismos que venham proporcionar os melhores resultados possíveis para o projeto.

FIGURA 5 – ORGANOGRAMA DA BMTM



Fonte: BMTM

DESIGN DE AMBIENTES PARA PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO

O Design tem como papel o planejamento, criação e desenvolvimento de produtos e serviços. Assim, ele é agente que pode transitar por todos os sentidos de um ambiente, no sentido literário da palavra;

“Design” deriva do termo latino *designare*, traduzido como ‘designar’ e ‘desenhar’. Em inglês, o substantivo “design” manteve esses dois significados. Dependendo do contexto, a palavra significa: plano, projeto, intenção, processo, ou esboço, modelo, motivo, decoração, composição visual, “estilo”. No sentido de intenção, “design” implica a realização de um plano por meio de um espaço, padrão ou composição visual (MOZOTA, 2011, p. 15, grifos do autor).

Não podemos esquecer do design das bibliotecas do passado, que eram feitas para agradar o seu público. Existia um cuidado com o design dos livros, do mobiliário, todo o ambiente era pensado para trazer um momento de reflexão. Um bom exemplo é a biblioteca do Mosteiro Beneditino de Admont, na Áustria.

FIGURA 6 - BIBLIOTECA DO MOSTEIRO DE ADMONT



Fonte: <https://www.acidigital.com/noticia/47973/a-maior-biblioteca-do-mundo-localizada-em-uma-abadia-fica-na-austria-e-reabre-esta-semana>. Acesso em: 26 out. 2023.

Segundo Felizardo (s/d) a biblioteca foi projetada pelo arquiteto Joseph Hueber e inaugurada em 1776:

[...] esta biblioteca destaca pelo design arquitetônico que representa ideais Iluministas. O teto possui ao todo sete cúpulas e estampa pinturas de Bartolomeo Altomonte, artista austríaco, dedicadas aos temas ciência e fé. É a maior biblioteca monástica do mundo, possui mais de 180 mil obras: são mais de mil manuscritos, 530 incunáveis livros impressos antes de início de 1500, volumes antigos e edições originais de obras raras.

As bibliotecas da Antiguidade eram ricas em detalhes, com design imponente que, sem dúvida, ajudou a estabelecer toda uma imagem cultural de uma época. Esta afirmação chama atenção para uma característica importante da biblioteca: a de espelho cultural, enquanto representação de uma época. Podemos dizer que uma obra de arte, pintura, escultura, construção etc. pertence a determinado lugar ou época, apenas pela sua imagem, seu formato.

No entanto, muitas bibliotecas ainda seguem um sistema antigo, engessado, que não condiz com a atualidade. É imprescindível que as pessoas tenham acesso direto aos livros, que possam manuseá-los, que tenham o prazer de andar por entre as estantes e escolher qual livro pegar. Não podemos ter bibliotecários que pensem de maneira retrógrada, a função deles não é ser um guardião dos livros, e sim de promover a leitura, de auxiliar o leitor quanto às suas dúvidas. Segundo Barbalho (2020)

De maneira geral, as bibliotecas são vinculadas ao livro e, em especial, à preservação dele. A imagem que se tem de uma biblioteca é a de um espaço com normas e inúmeras estantes repletas de livros. Quantas imagens conhecemos que privilegiam apenas a sala de leitura, os leitores? Quando isso ocorre, o usuário seria advertido com um pedido de silêncio pela bibliotecária (p. 27).

Conforme as bibliografias, sendo as bibliotecas um espelho cultural de uma época é preciso ter um olhar mais significativo para as bibliotecas atuais, pois estamos inseridos em um mundo tecnológico, onde tudo muda rapidamente e as informações são geradas automaticamente. Sabemos que as bibliotecas que são revitalizadas, não servem apenas como depósitos de livros, e sim, como centro de criatividade, aprendizagem e envolvimento da comunidade. Sendo assim, visualizaremos algumas bibliotecas modernas que serviram como parâmetros para revitalização da BMTM.

A biblioteca a seguir foi aberta em 2023 em Cingapura, denominada “Minha Casa na Árvore”. Como conceito de design foi usado materiais sustentáveis em toda sua estrutura. A marquise foi feita com mais de 3 mil garrafas plásticas que foram recolhidas pelo público. O acervo da biblioteca é de 45 mil livros, sendo que um terço deles com a temática verde, com assuntos de animais, plantas, água, tempo e clima.

FIGURA 7 – BIBLIOTECA CINGAPURA



Fonte: <https://www.blogdaetrinhas.com.br/conteudos/visualizar/Bibliotecas-infantis-incriveis-pelo-mundo>. Acesso em: 28 out. 2023.

A biblioteca a seguir fica em Sorocaba, interior de São Paulo, e é uma biblioteca privada que foi idealizada para crianças do berçário até o ensino fundamental. Segundo Maria Fernanda Tabacow, CEO do grupo Ágathos Educacional;

O grande papel da escola é proporcionar e incentivar momentos diários de leitura, desde a contação de histórias, feita pela professora em sala, até o momento das idas semanais à Biblioteca, onde eles escolhem o que querem ler e pegam os livros nas mãos. Essa memória afetiva que é criada faz com que a relação com a leitura seja muito mais prazerosa. Se olharmos para a neurociência cognitiva, todas as vezes que um aprendizado está ligado a uma boa experiência, do ponto de vista psicológico e afetivo, o desenvolvimento acaba sendo muito mais proveitoso (POR, 2021, s/p).

A arquitetura da biblioteca foi elaborada para que as crianças e jovens interajam com ela, um ambiente lúdico que instiga a criatividade, a aprendizagem e associabilidade entre as crianças.

FIGURA 8 – BIBLIOTECA EM SOROCABA



Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/especial-publicitario/escola-portal/noticia/2021/03/29/escola-portal-inaugura-nova-biblioteca-infantil-interativa.ghtml>. Acesso em: 28 out. 2023.

FIGURA 9 – BIBLIOTECA DA ESCOLA LUMINOVA



Fonte: <https://www.com/escolaluminova/posts/257986871526241/>. Acesso em: 28 out. 2023.

No mundo da arquitetura e design de interiores não é mais aceito ambientes que causam opressão ou mal-estar nos usuários. Segundo Miriam Gurgel (2023)

É necessário um design que valorize mais dentro e fora dos espaços, que estimule os nossos cinco sentidos, que nos torne mais resilientes após e durante pandemias etc. O bem-estar e a saúde física, mental e social – que antigamente “considerávamos”, mas não “priorizávamos” – passaram a ser um dos enfoques mais importantes no design de um espaço, residencial, comercial. Só assim poderemos dizer que realmente estamos “vivendo os espaços (p. 171-172, grifos do autor).

A BMTM já possui toda uma estrutura ampla, aberta, sendo necessária uma reestruturação na sua funcionabilidade, e conforto para que haja mais flexibilidade dos espaços, é preciso ter um olhar diferenciado para as disposições das luzes, da refrigeração do ambiente, da disposição de baias tecnológicas, de estudo individual, do conforto e mobilidade de móveis, principalmente para aqueles usuários que necessitam de um atendimento especial.

Analisando por estes requisitos, o design de interiores é um solucionador de problemas e a acessibilidade nas bibliotecas é uma preocupação fundamental para garantir que esses espaços sejam inclusivos e acessíveis a todos os membros da comunidade. Isso, abrange diversas áreas, para atender às necessidades de pessoas com diferentes habilidades e características. Algumas práticas e considerações importantes que estão dentro das normas da ABNT (NBR 16354) incluem:

Instalações Físicas: As bibliotecas devem ser projetadas levando em conta a acessibilidade física, incluindo rampas de acesso, elevadores, corredores amplos para cadeiras de rodas e banheiros adaptados. A disposição do mobiliário também deve facilitar a circulação.

Recursos Tecnológicos: Garantir que os recursos tecnológicos utilizados na biblioteca sejam acessíveis a pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora. Isso pode envolver a utilização de softwares e equipamentos adaptativos, além de sites e catálogos online acessíveis.

Coleção Acessível: Oferecer uma coleção distribuída em formatos acessíveis, como livros em braille, audiolivros e materiais digitais. Isso amplia o acesso à informação para pessoas com diferentes necessidades de leitura.

Treinamento para Funcionários: Proporcionar treinamento regular para os funcionários da biblioteca sobre como oferecer assistência e serviços a pessoas com

deficiência. Isso inclui a conscientização sobre a linguagem inclusiva e a atenção às necessidades específicas dos usuários.

Programas Inclusivos: Desenvolver programas e eventos que sejam inclusivos e acessíveis a todos. Isso pode incluir eventos com intérpretes de linguagem de sinais, materiais em formatos acessíveis e espaços adaptados.

Comunicação Clara: Garantir que a comunicação seja clara e acessível, seja por meio de sinalização visual, informações em formatos alternativos ou a presença de pessoal treinado para auxiliar na comunicação.

Ao adotar práticas de acessibilidade, as bibliotecas podem desempenhar um papel crucial na promoção da igualdade de acesso à informação e na construção de comunidades mais inclusivas.

Diante desse contexto, percebemos que muitas das bibliotecas públicas atuais não são nada atrativas para o público, e a BMTM necessita de revitalização com um projeto de design que traga a funcionabilidade, a praticidade e a emoção, tornando-a um centro de criatividade, aprendizagem e sociabilidade para a comunidade em geral.

Relato da bibliotecária Priscila Fernandes da Motta

Como parte importante da pesquisa, visando conhecer melhor a BMTM, será apresentada a seguir a transcrição da entrevista realizada no ambiente da biblioteca BMTM (Biblioteca Marieta Telles Machado) no dia 14/08/2023 (09h e 51 min) com a bibliotecária Priscila Fernandes da Motta, concursada, que trabalha na biblioteca desde o ano de 2000.

A entrevista

1. Quantos membros trabalham na biblioteca Municipal MTM e quais as suas funções?

São **7** funcionários.

3 - Bibliotecários

3 – Administrativos

1 - Auxiliar de Limpeza

Há um guarda municipal que não é funcionário da biblioteca e sim da SECULT.

2. Qual o horário de funcionamento da Biblioteca MTM?

Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 14:00h. O horário diferenciado é por não haver segurança no local, pois ela fica em uma praça pública e o local serve de abrigo para moradores de rua e usuários de drogas.

3. Como é o processo de organização do acervo da biblioteca?

- Há uma sala de processamento técnico, onde estão os livros que chegam de doação e são separados por áreas para classificar. Atualmente o computador está sem sistema, sem internet, então os livros estão parados nas estantes.

FIGURA 10 - SALA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Há uma área destinada aos periódicos e dicionários, onde a grande maioria veio de doações.

FIGURA 11 - SALA DE PERIÓDICOS E LEITURA



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- A área geral abriga todos os tipos de livros, onde são separados por etiquetas, muitas delas escritas à mão.

FIGURA 12 - ACERVO

Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Há uma área que comporta a seção goiana, com publicações de autores goianos, que falam sobre os artistas ou as cidades de Goiás. Priscila relatou que, em termos de acervo goiano, era um dos melhores, mais completos do estado de Goiás.

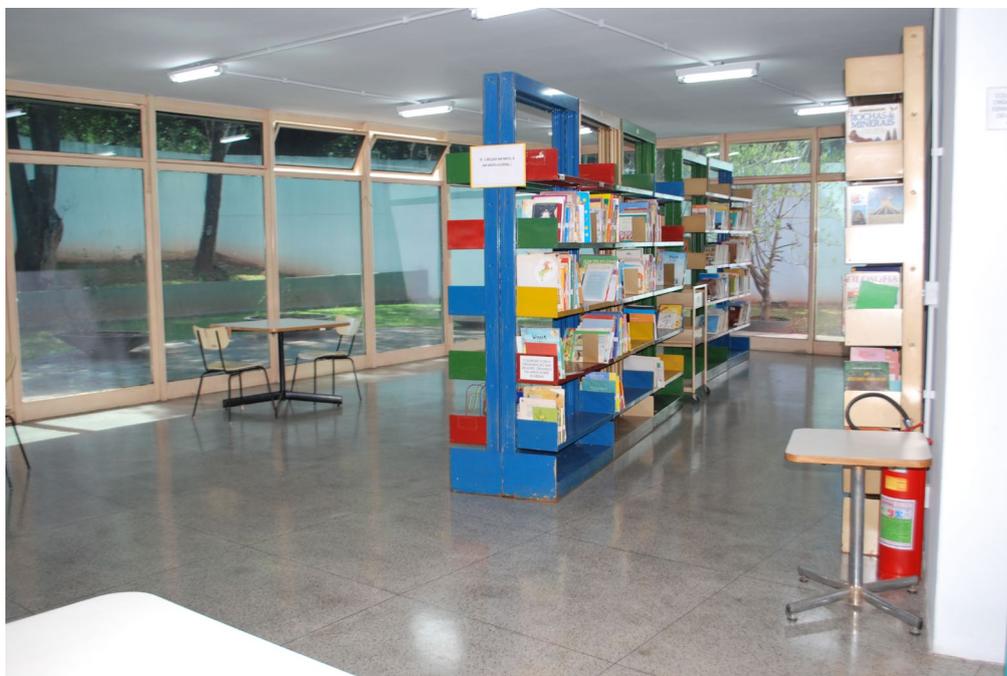
FIGURA 13 - ACERVO ESCRITORES GOIANOS DO ESTADO DE GOIÁS



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- O acervo infantil e infanto-juvenil dividem o mesmo ambiente, separadas apenas pelo lado direito e esquerdo.

FIGURA 14 - ÁREA INFANTIL E JUVENIL



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Fomos até a sala de livros de reserva, onde ficam os livros importantes, mais raros, que são identificados com uma fita vermelha e podem ser usados somente para consultas *in loco*. Dentro de um armário de aço, na mesma sala, estão os livros bem antigos, históricos, alguns com mais de 100 anos, assim como os livros raros de Goiânia.

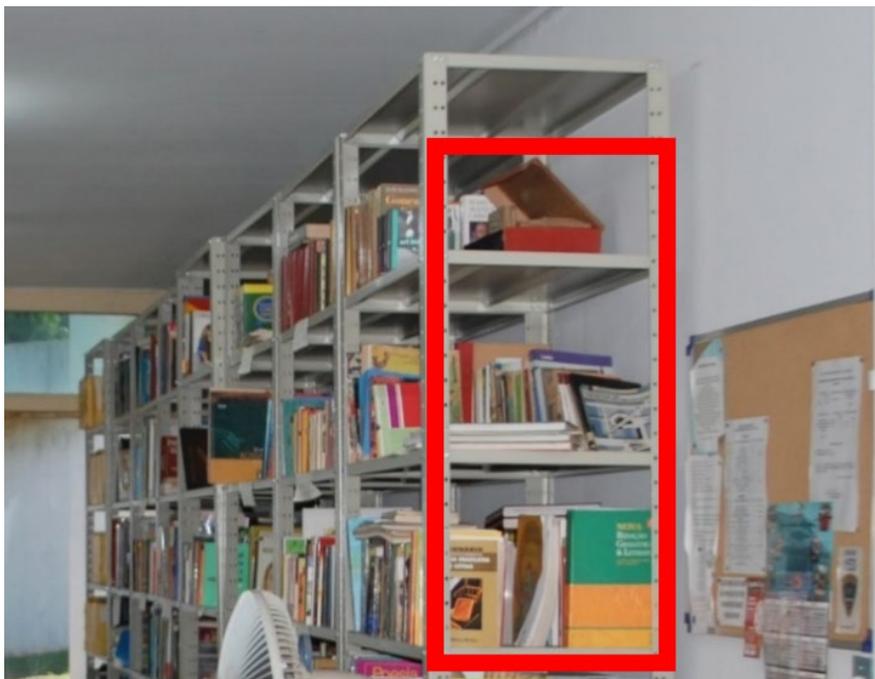
FIGURA 15 - ÁREA DOS LIVROS QUE SÃO RAROS, HISTÓRICOS



Fonte: Fonte: Imagens da Autora, 18/09/2023

4. Quanto à estrutura do mobiliário da biblioteca, é adequada?

As estantes na sala de processamento técnico não são adequadas, pois elas não são fechadas nas laterais, não tem os bibliocantos. Desse modo, os livros podem cair.

FIGURA 16 - ESTANTES NÃO SÃO FECHADAS

Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023
Ao lado fica a sala da diretoria.

FIGURA 17 - DIRETORIA

Fonte: Imagens da Autora, 18/09/2023

- A área de leitura estudo, onde a poucas mesas e cadeiras, nesta área faltam as cabines que são individuais, chamadas de (baias). Algumas dessas mesas e

cadeiras eram do telecentro (sala dos computadores), quando a biblioteca foi contemplada com os computadores, oferecia cursos de informática, os usuários podiam fazer seus trabalhos e pesquisas on-line, mas, infelizmente, todos foram roubados.

FIGURA 18 - ÁREA DE ESTUDO E LEITURA



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Na área dos periódicos e dicionários as estantes são as adequadas, pois são fechadas nas laterais para que os livros não venham a cair e tenha uma visualidade melhor deles. As prateleiras são removíveis, dando a flexibilidade para que se possa mudar a altura dos espaços quando for necessário.

FIGURA 19 - PERIÓDICOS



Fonte: Imagens da Autora, 18/09/2023

- Na área geral as prateleiras não são adequadas, não são removíveis e são muito altas, o que dificulta a pesquisa. Neste local foram colocados bibliocantos para que os livros não venham a cair.

FIGURA 20 - ESTANTE COM BIBLIOCANTOS



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Na seção infantil e infanto-juvenil as estantes são adequadas e, na parte dos livros infantis foram pintadas de amarelo, azul e vermelho, dando um ar mais lúdico ao ambiente. Neste ambiente há algumas mesas e cadeiras, mas não são apropriadas para crianças. No projeto inicial este ambiente também deveria ser fechado, mas nada foi feito.

FIGURA 21 – LIVROS INVANTO-JUVENIS



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Na sala de livros de reserva as estantes também não são adequadas, são fixas. Dentro de um armário de aço estão livros bem antigos, históricos, alguns com mais de 100 anos e encontra livros raros de Goiânia. Antes, em 2012 eram feitas capas e eram cadastrados estes livros raros, mas ultimamente não há verba para tal. Este local, segundo o projeto, deveria ser fechado, mas como nada foi feito, eles colocam mesas para fechar, para dificultar o acesso.

FIGURA 22 - ESTANTES COM LIVROS RAROS



Fonte: Imagens da Autora, 18/09/2023

- O salão de estudo e leitura possui somente algumas mesas e cadeiras, que estão antiquadas e com pouco conforto.

FIGURA 23 - ÁREA DE ESTUDO E LEITURA



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Recepção

FIGURA 24 - RECEPÇÃO E EMPRÉSTIMOS



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- Sanitários (masculino e feminino)

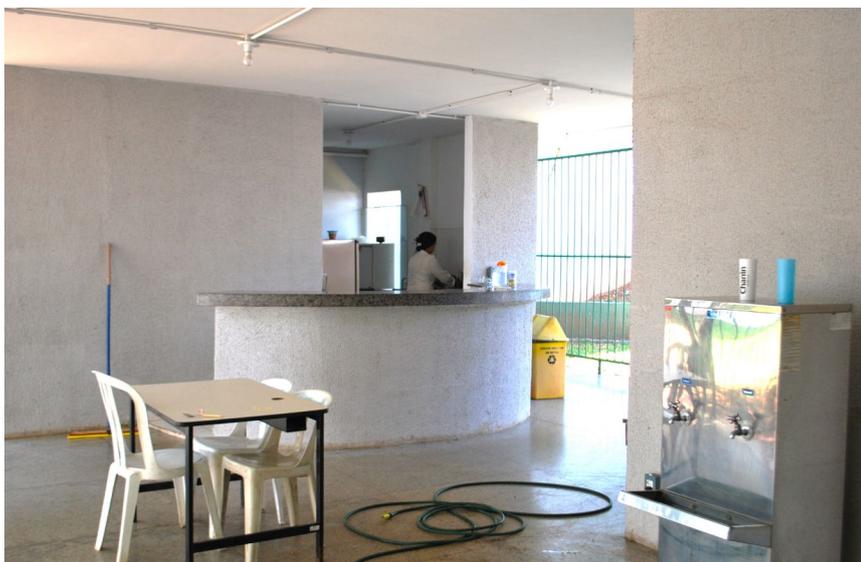
FIGURA 25 - SANITÁRIOS



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- e uma pequena copa com um bebedouro.

FIGURA 26 - COPA



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

- A biblioteca MTM é toda fechada com esquadrias de metal e vidro, pois antes de ser biblioteca foi um lugar de exposição de Artes. O ambiente não possui

ventiladores e nem ar-condicionado, o que deixa o lugar abafado. A iluminação foi substituída mais recentemente, o que deixa o ambiente bem iluminado.

5. Perguntei a Priscila, como teria sido a biblioteca em outras épocas?

Neste momento percorremos a área externa da biblioteca e Priscila relatou que na década de 1970 e 1980 havia espelhos d'água em volta de boa parte do prédio, mas que foram desativados no ano de 1999/2000. Na parte superior da biblioteca há um espaço muito grande e que havia sido muito famoso na década 1970, onde os estudantes da UFG e da PUC se reuniam. Ali era o *point* da cidade, tinha shows e outros eventos, e na década 2004/2005 tinha um café e um projeto da SECULT, onde toda as terças acontecia a “Terça com Canja” e outros eventos. Priscila relata que em cima da biblioteca dá para apreciar o pôr do sol mais bonito de Goiânia.

FIGURA 27 - ÁREA EXTERNA



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

FIGURA 28 - ÁREA SUPERIOR



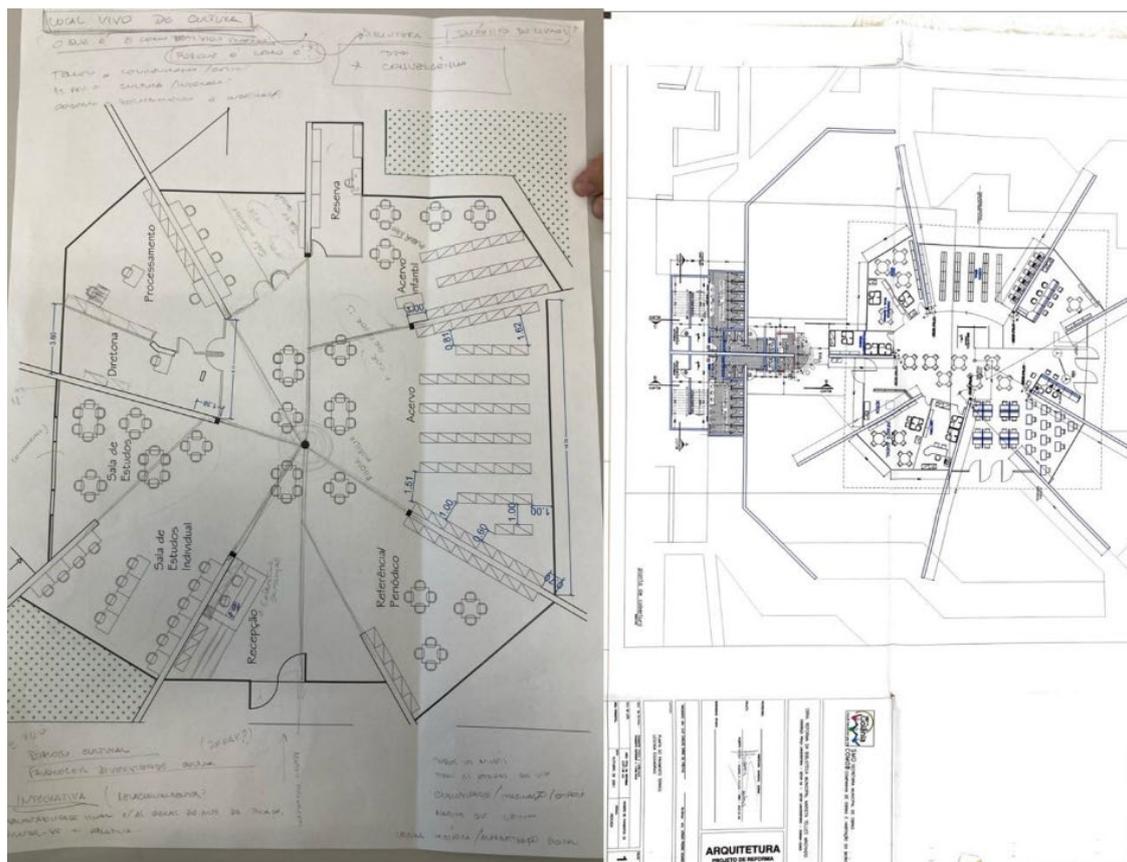
Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

Diante do relato, podemos perceber que os bibliotecários mantêm o local da melhor forma possível com que lhes é dado. O ambiente é limpo, com boa iluminação, e tranquilo, mas também vimos que há muito a ser feito para que a biblioteca fique dentro dos padrões exigidos pela ABNT e torne mais atrativa para aqueles que a frequentam e possam vir a fazer uso dela.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO

Dando continuidade ao projeto, depois da fundamentação teórica e pesquisas, foi feito um organograma baseado na metodologia do design *thinking*, ou seja, foi feita uma análise sistemática das áreas respectivas da BMTM, procurando identificar como se dava a relação dos usuários com os setores da biblioteca e qual a melhor localização de cada setor de acordo com as necessidades dos usuários. Para tanto, foi realizado um estudo de análise das plantas baixas existentes da biblioteca, foi realizado um levantamento fotográfico e novas visitas ao local, que serviram de suporte para o desenvolvimento do projeto de revitalização.

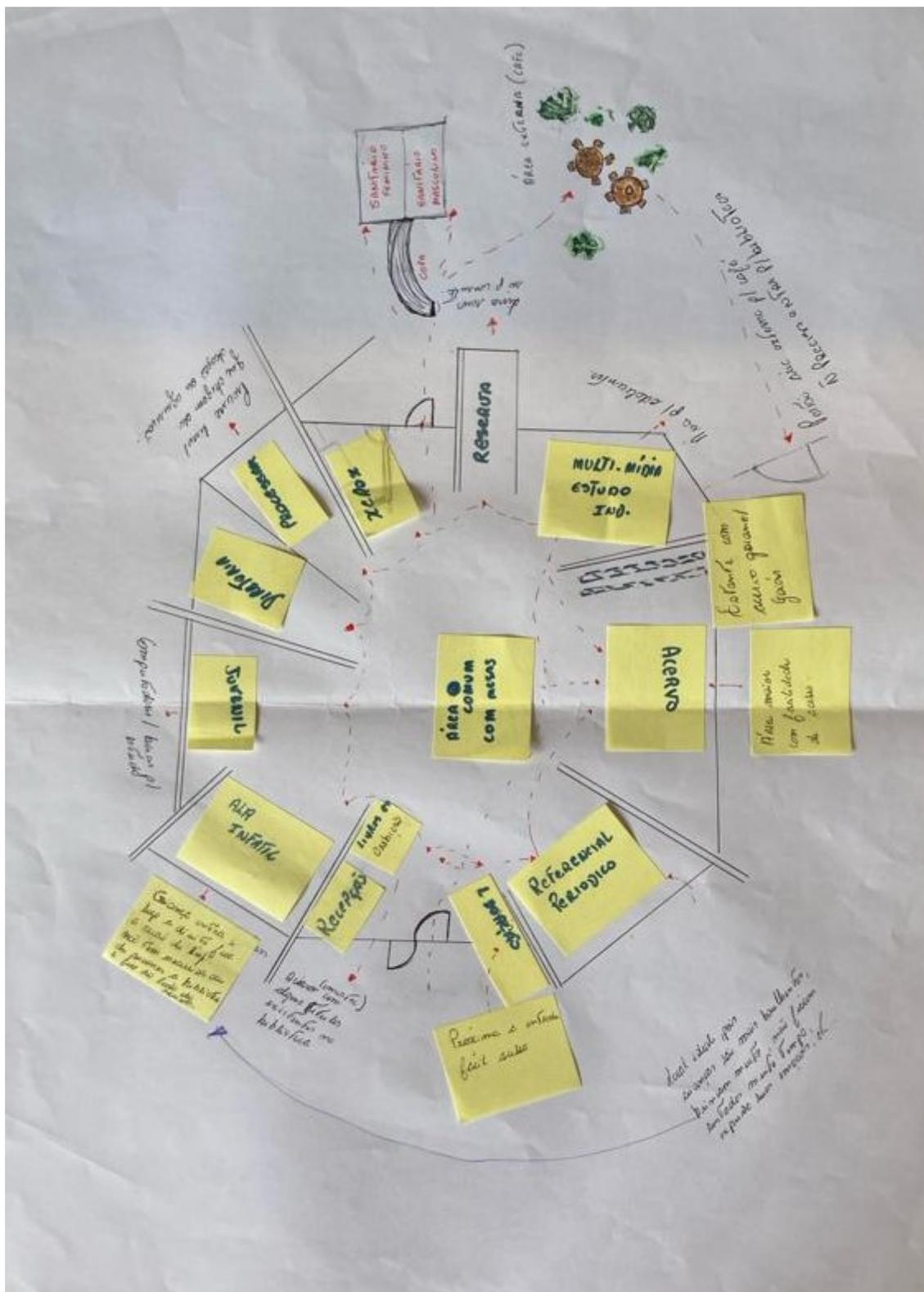
FIGURA 29 – PLANTA BAIXA BMTM



Fonte: Cópia feita pela Autora, 18/09/2023

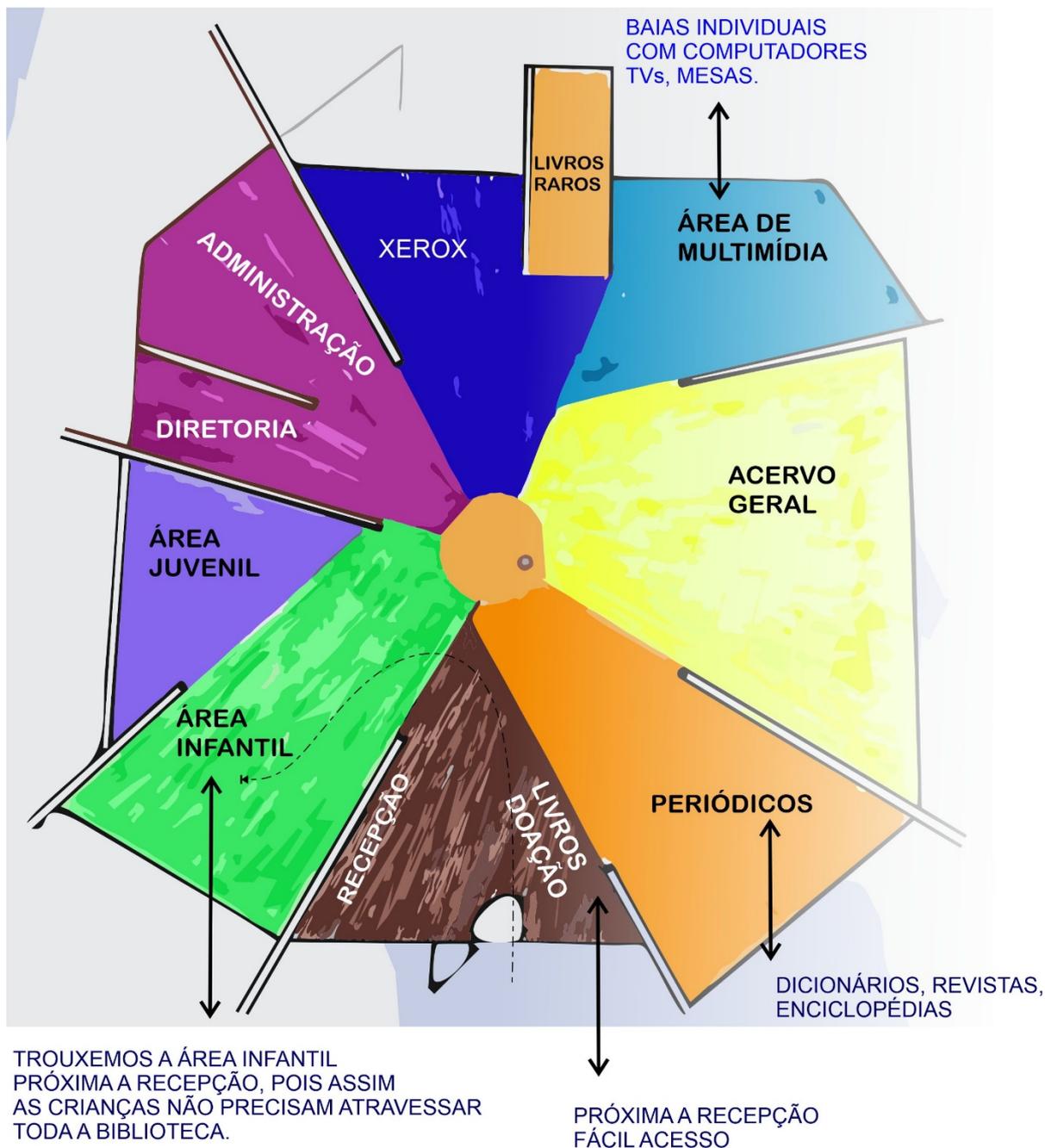
Para melhor funcionalidade foi proposto deslocar a área de multimídia para o ambiente que abriga a área infantil, deixando assim, a área das crianças mais próxima à entrada, pois, por natureza, as crianças são inquietas, fazem mais barulho e correm, como está descrito na setorização.

FIGURA 30 – SETORIZAÇÃO 1



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

FIGURA 31 – SETORIZAÇÃO 2



Fonte: Imagem da Autora, 18/09/2023

Para reforçar a setorização e a identificação dos ambientes, a proposta é para que o piso seja pintado ou receba a aplicação de manta vinílica colorida, facilitando o acesso às áreas da biblioteca. Vale lembrar que é necessário um aprofundamento no estudo de cores, de forma a que elas complementem a experiência que o usuário irá ter ao adentrar na biblioteca.

Não é mais sobre a estética pura e simples dos locais, mas sim como a arquitetura e o Design de ambiente, estimulam, trazem emoções fazem as pessoas terem uma sensação de pertencimento e estar feliz. Acima de tudo, que ajuda na melhoria do bem-estar e da saúde mental, física e social. Em poucas palavras e sobre “viver os espaços” (GURGEL, 2023, p. 18, grifos do autor).

Diante do exposto, mostraremos os espaços antes e depois do projeto. A Biblioteca Marieta Telles Machado no projeto foi toda pintada, as paredes com cores neutras, e suas esquadrias de preto, dando um ar moderno e aconchegante. Foram feitas pintura por áreas no chão para setorizar e facilitar as distinções dos espaços, por ter um desenho único de sua estrutura em que as paredes são como divisórias; no teto foram colocadas plafons com as respectivas cores do chão de cada ambiente, bem como no centro das mesas.

Assim, logo que o usuário adentra a biblioteca, percebe-se que as disposições do balcão, dos livros de doação e dos títulos referenciais existentes ficaram no mesmo local, houve apenas uma transformação estética, com móveis novos, eletrônicos e pintura no chão.

FIGURA 32 – RECEPÇÃO REVITALIZADA

ANTES



DEPOIS

Fonte: Própria Autora.

Em seguida na entrada do lado esquerdo ficam os **livros de doação**. Este ambiente foi colocado uma estante com sinalização.

FIGURA 33 – LIVROS / DOAÇÃO REVITALIZADA**ANTES****DEPOIS**

Fonte: Própria Autora.

Ao lado da área de doação fica a **área de periódicos**, esta área colocamos mesa confortável para leitura e estudo e novas estantes.

FIGURA 34 – SALA DOS PERIÓDICOS E LEITURA REVITALIZADA**ANTES****DEPOIS**

Fonte: Própria Autora.

A área do **acervo** foi colocada as estantes novas, que são fechadas nas laterais e com divisórias para facilitar as disposições dos livros, das sinalizações dos temas dos livros e novas mesas e cadeiras.

FIGURA 35 – ACERVO REVITALIZADO





Fonte: Própria Autora.

A **sala de multimídia** também recebeu nova atenção na proposta atual. Foram colocadas mesas de estudo mais confortáveis, com iluminação, computadores e duas TVs com *pufes*.

FIGURA 36 – SALA DE MULTIMÍDIA REVITALIZADA

ANTES

DEPOIS



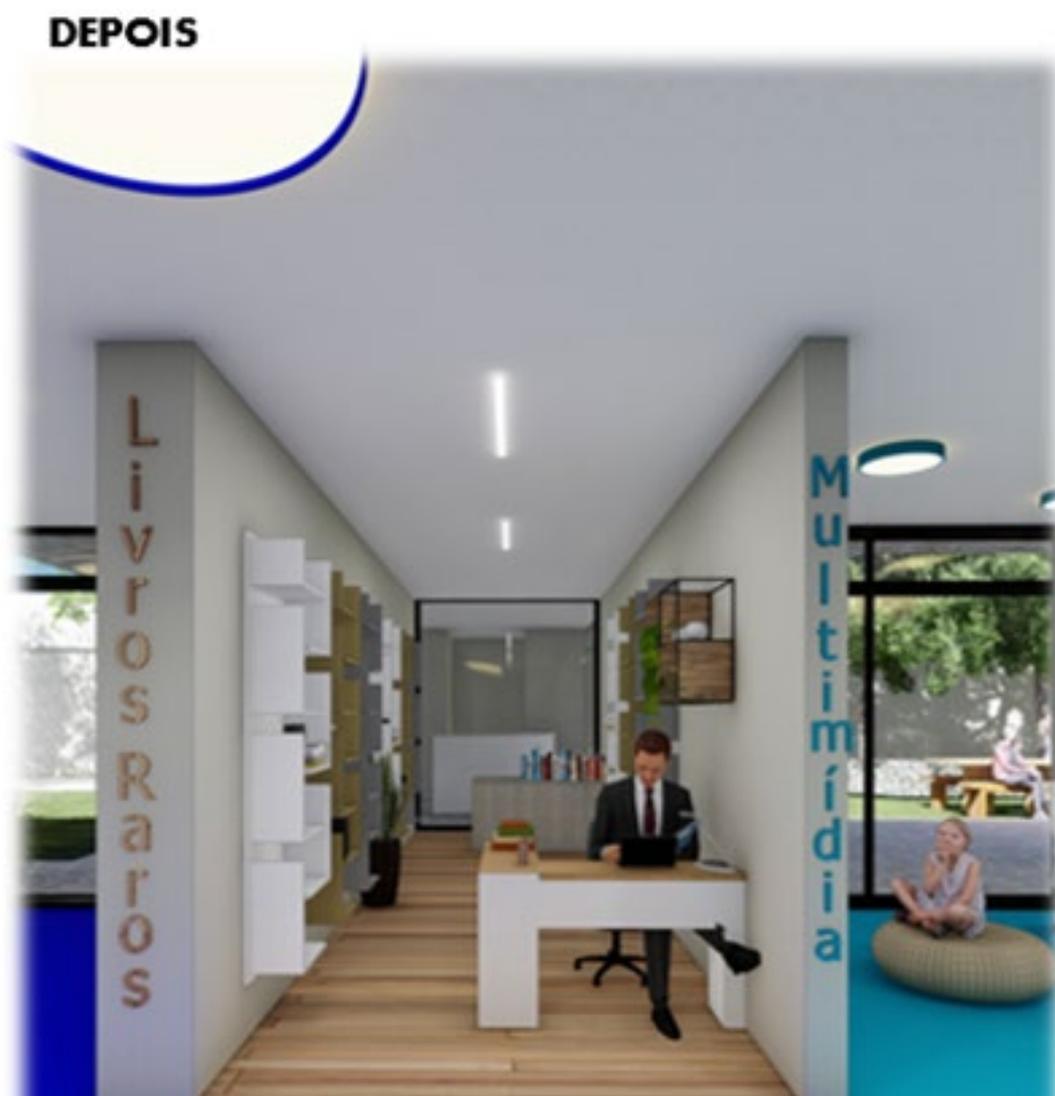
Fonte: Própria Autora.

Na sala de livros raros, foi colocada estantes novas, piso, mesa e cadeiras, armário, sinalização.

FIGURA 37 – LIVROS RAROS REVITALIZADA

ANTES





Fonte: Própria Autora.

A sala de impressão, não existe, mas é um serviço importante para imprimir trabalhos, tirar cópias de páginas de livros, dentre outros serviços, por isso transformamos um espaço vazio em área de impressão, com máquinas, balcão, computador e estante.

FIGURA 38 – CÓPIAS E IMPRESSÃO REVITALIZADA

ANTES



DEPOIS

Fonte: Própria Autora.

Na sala de processamento técnico, foram colocada duas estantes, sendo de um lado para colocar os livros que chegam, de doação ou aquisição para catalogar, e a outra estante é para os livros catalogados que serão levados para as estantes do acervo. Também colocamos mesa e cadeira novas, um computador e sofá.

FIGURA 39 – SALA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO REVITALIZADA**ANTES****DEPOIS**

Fonte: Própria Autora.

Na sala da diretoria foi colocada mesa, cadeira, computador, sofá e estante.

FIGURA 40 – SALA DA DIRETORIA REVITALIZADA

ANTES



DEPOIS



Fonte: Própria Autora.

A sala juvenil, agora separada da sala infantil, recebeu sofás modulares, estantes e um sofa-estante, onde os jovens podem sentar confortavelmente para ler.

FIGURA 41 – SALA JUVENIL REVITALIZADA

ANTES



DEPOIS



Fonte: Própria Autora.

A área infantil foi totalmente transformada com móveis novos, estantes, sofás, *pufes* e também um ambiente para os bebês, tudo de acordo com as idades das crianças.

FIGURA 42 – SALA INFANTIL REVITALIZADA



ANTES



DEPOIS



Fonte: Própria Autora.

Na área central da biblioteca , o pilar existente foi utilizado para criar uma árvore decorativa, com lugares para sentar em volta, criando um ambiente mais lúdico, com novas mesas e cadeiras.

FIGURA 43 – ÁREA DE LEITURA E ESTUDO REVITALIZADA

Fonte: Própria Autora.

A parte superior da biblioteca está desativada, e é administrada pela SEDUC. Mas, considerando a integração conceitual com o projeto, a proposta inclui a revitalização da área externa com móveis novos no pátio, nova pintura e ambientação. E dentro do prédio, o grande salão será preparado para receber eventos culturais como exposições de artes, saraus, contação de histórias, teatros, etc.

FIGURA 44 – ÁREA SUPERIOR REVITALIZADA

ANTES



DEPOIS



ANTES**DEPOIS**

Fonte: Própria Autora.

Já a fachada foi pintada com tom neutro, para valorizar os painéis artísticos que já fazem parte das paredes que envolvem a entrada principal. As esquadrias foram pintadas da cor preta, também reforçando a neutralidade proposta.

FIGURA 45 – FACHADA REVITALIZADA



Fonte: Própria Autora.

Para ter acesso ao vídeo do projeto use o link ou o QR code, abaixo.

https://drive.google.com/file/d/1INpdY6199Oezu_kiSI8Tzi3Nukg1KXSb/view?usp=drive_link



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto BMTM, (Biblioteca Maria Telles Machado) é muito amplo, no quesito de especificações das normas para as bibliotecas, e para tanto, futuramente seria necessário um aprofundamento nas teorias e estruturação de design quanto a sinalização da biblioteca, a aquisição de exemplares, mídias que venham de encontro as pessoas que têm necessidades especiais, como de visão e audição. Quanto à locomoção dos indivíduos as instalações são satisfatórias, pois a biblioteca tem um espaço amplo, e do lado de fora há rampas de acesso ao piso superior. No entanto, nos sanitários é necessário um projeto de design que favoreça os usuários quanto á acessibilidade.

Durante o processo percebemos que por estar em um ambiente integrado a uma praça onde vivem pessoas em vulnerabilidade social, seria de grande valia projetos que ajudem estas pessoas a se integrarem a sociedade e fazer parte daquilo que pertencente a elas, como a biblioteca Marieta Telles Machado. Faz-se necessário também, que as autoridades cuidem da segurança do ambiente, colocando mais indivíduos para segurar que a biblioteca possa funcionar em horário comercial, não só meio período.

Enfim, pude compreender muito do processo de design, e o quanto ele é significativo para os indivíduos. Ele transforma não só o ambiente, mas o emocional, pois quando se adentra dentro de um ambiente como de uma biblioteca toda revitalizada, onde há espaço para leitura, para pesquisa, para assistir um documentário, para interagir com as pessoas, em um ambiente que há cor, vida, luz, paz, e o fato de poder manusear um livro livremente, de viver as histórias, o indivíduo já sai transformado.

E enquanto pedagoga, e agora designer, vejo que é isso que move as pessoas: os sonhos, as perspectivas de que tudo pode melhorar, incluindo as bibliotecas revitalizadas. Elas têm este papel de transformar vidas, sendo assim, é inadmissível que elas fiquem esquecidas como meros depósitos de livros, que não cumprem a sua função social.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR**

16354: diretrizes para as bibliotecas de conhecimento e bibliotecas de objetos. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo**. Pelotas, ago.2001. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5706220/mod_resource/content/1/Pesq_a%C3%A7%C3%A3o_metodologia_conhecer_agir.pdf. Acesso em: 18 jun. 2023.

BÁEZ, Fernando. **História universal da destruição dos livros**: das tábuas sumérias à guerra do Iraque. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti *et al.* (Org.). **Espaços e ambientes para leitura e informação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Abecin Editora, 2020. (Coleção estudos Abecin).

BIBLIOTECAS infantis incríveis pelo mundo. Disponível em:

<https://www.blogdaetrinhas.com.br/conteudos/visualizar/Bibliotecas-infantis-incriveis-pelo-mundo>. Acesso em: 28 out. 2023.

BRASIL. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. 1937. Disponível em:

http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_no_25_de_30_de_novembro_d_e_1937.pdf. Acesso em: 27 set. 2023.

CARRANÇA, Thais. **Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos**.

São Paulo, 16 julho 2022, atualizado 3 agosto 2022. Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/07/16/brasil-perdeu-quase-800-bibliotecas-publicas-em-5-anos.ghtml>. Acesso em: 15 maio 2023.

CIDADES incríveis: Medellín – a antiga capital do narcotráfico renasceu. Disponível em: <https://segredosdeviagem.com.br/cidades-incriveis-medellin-a-antiga-capital-do-narcotrafico-renasceu/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

FELIZARDO, Sérgio. **15 impressionantes bibliotecas do mundo**. Disponível em:

<https://www.domestika.org/pt/blog/5383-15-impressionantes-bibliotecas-do-mundo> - Acesso em: 26 out. 2023.

GURGEL, Miriam. **Vivendo os espaços**: design de interiores e suas novas abordagens. São Paulo: Editora Senac, 2023.

HOSPITAL Santa Mônica. **Impacto da tecnologia na saúde mental dos jovens**:

um sinal de alerta. 2019. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/impacto-da-tecnologia-na-saude-mental-dos-jovens-um-sinal-de-alerta/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

IFLA UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO**. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/2006>. Acesso em: 26 jun. 2023.

JOSON, Jullia. **O papel das bibliotecas na construção de uma sociedade criativa e inovadora**. Traduzido por Camilla Ghisleni, jul.2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/984479/o-papel-das-bibliotecas-na-construcao-de-uma-sociedade-criativa-e-inovadora>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MOZOTA, Brigitte Borja de. **Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PESSONI, Carolina. **Biblioteca Marieta Telles Machado é parte da história da cultura de Goiânia**. 2023. Disponível em: <https://www.aredacao.com.br/colunas/185187/biblioteca-marieta-telles-machado-e-parte-da-historia-da-cultura-de-goiania>. Acesso em: 29 set. 2023.

POR REDAÇÃO. **Começa a revitalização da Praça Universitária**. 02/12/2019. Disponível em: <https://tribunadoplanalto.com.br/comeca-a-revitalizacao-da-praca-universitaria/>. Acesso em: 28 set. 2023.

POR Escola Portal. **Escola Portal inaugura nova Biblioteca Infantil Interativa: Espaço estimula e valoriza o hábito de leitura, além de potencializar o processo de aprendizagem**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/especial-publicitario/escola-portal/noticia/2021/03/29/escola-portal-inaugura-nova-biblioteca-infantil-interativa.ghtml>. Acesso em: 29 set. 2023.

Por **Secretaria Municipal da Casa Civil**. https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/1992/lo_19921214_000007164.html. Acesso em 29 jun. 2023.

SOTRATTI, Marcelo Antonio. **Dicionário do Patrimônio Cultural: Revitalização**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao#:~:text=A%20revitaliza%C3%A7%C3%A3o%20consiste%20na%20refuncionaliza%C3%A7%C3%A3o,et%20al.%2C%202006>. Acesso em: 25 jun. 2023.

STARLING, Iriam. **A saga das bibliotecas brasileiras**. Disponível em: <http://pensaraeducacao.com.br/a-saga-das-bibliotecas-brasileiras/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

VEJA algumas curiosidades sobre a evolução das bibliotecas. 2021. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/hotsites/processo-seletivo-2024-1/capa/index.html/noticias/sjdr/dicas-da-biblioteca-if-sjdr/2021/veja-algumas-curiosidades-sobre-a-evolucao-das-bibliotecas>. Acesso em: 25 jun. 2023.

SILVA, Deuzenise Maria da. **A biblioteca pública no contexto de vida de moradores em situação de rua e vulnerabilidade social: Estudo de caso em Porto Alegre – RS**. 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/175289>. Acesso em: 18 jun. 2023.

**APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO
ACADÊMICA**

RESOLUÇÃO nº 038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Éliane de Brito Silva
do Curso de Design, matrícula 20201004200195
telefone: (62) 998133003 e-mail eliamerantosilva68@hotmail.com

na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do Autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

O Design de Ambiente como agente para a Revitalização da Biblioteca Pública Municipal moisés Tello Machado, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos,

conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto(PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Video (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 14 de setembro de 2023.

Assinatura do autor: Éliane de Brito Silva

Nome completo do autor: Éliane de Brito Silva

Assinatura do professor-orientador: Marília Teixeira

Nome completo do professor-orientador: MARÍLIA ALVES TEIXEIRA MARIANO